



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Fundação Nacional do Índio - FUNAI
Coordenação Regional de Cuiabá – CR CGB
Serviço de Gestão Ambiental e Territorial – SEGAT

Síntese de Reunião

Assunto: Apresentação do Plano de Trabalho do ECI e PBA-CI do Projeto Coringa.

Coordenação: SEGAT/CR CGB /FUNAI

Local: Novo Progresso/MT

Data: 19/10/2022

Objetivos: - Reunião de apresentação do Plano de Trabalho do ECI e PBA-CI do Projeto Coringa.

Assuntos Tratados:

Aos 19 dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois às 09:00 (nove) horas, na cidade de Novo Progresso, Estado do Pará, reuniram-se os senhores, **RODRIGO COIMBRA EGUFO**, Chefe do Serviço de Gestão Ambiental e Territorial da Coordenação Regional de Cuiabá/MT, **JOSÉ FERNANDES CASO**, Agente em Indigenismo do Serviço de Gestão Ambiental e Territorial da Coordenação Regional de Cuiabá/MT, **KILSER CARDOSO**, Gerente Geral de Operações do Projeto Coringa, **JANAÍNA BORGES**, analista de relações sociais, **ANDREYA TEIXEIRA**, Coordenadora de Saúde e Segurança, Meio ambiente e Comunidades, **LUÍS SEVERO ARAÚJO JÚNIOR**, Jurídico da Serabi, **RAFAEL PAIVA DE OLIVEIRA DIAZ**, consultor da empresa Brandt Consultoria, **MARIANA LAUREANO BENFICA**, consultora da empresa Brandt Consultoria, **FLÁVIA CAROLINA DA COSTA**, Antropóloga indicada pela Associação Indígena Mantinó, **ANDERSON LOUBACK CORREA**, Engenheiro Florestal indicado pela Associação Indígena Mantinó, além de lideranças indígenas das aldeias Kamaú, Krambari, Rontxopreti, Rônkô, Rônkôjagot, Roitiko-re e Kamuré que compõe a Terra Indígena Baú. A reunião foi aberta, com apresentação do Projeto Coringa, realizada pelo senhor Kilser Cardoso, gerente da empresa Serabi Mineração S.A que discorreu sobre o projeto, sua localização, obras a serem realizadas, atual estágio de implantação e empreendimento e uma projeção de produção. Na sequência, o senhor Rodrigo Egufo, explicou aos participantes o motivo da realização desta reunião, informando os participantes que a reunião atende exigências do processo de licenciamento ambiental do empreendimento em especial para a apresentação do Estudo do Componente Indígena. Fez uma breve explanação sobre o papel da FUNAI os processos de licenciamento ambiental apresentando um histórico do processo até a atual fase, além de apresentar os passos seguintes a apresentação do PBA-CI, por fim se colocou à disposição dos participantes para esclarecer dúvidas das comunidades. A liderança indígena Bep-y Kayapó solicitou a palavra para questionar o sub título do projeto, sendo ao ver a nomenclatura Mekragnotire solicitou a retirada do termo no trabalho apresentado, por se tratar de um trabalho somente realizado na T.I. Baú. O senhor Rodrigo Egufo informou que os estudos solicitados serão realizados somente na TI Baú como determinado no Termo de Referência emitido pela CGLIC, sendo solicitado

a Brandt a correção no trabalho. Foi acordada que as falas serão traduzidas na língua materna Kayapó. Foi dada a palavra ao senhor Rafael Paiva, o que passou a fazer a apresentação do Plano de Trabalho para realização do Estudo do Componente Indígena-ECI, onde explicou o formato da realização dos estudos, apresentou a equipe de consultores, relação e descrição das atividades a serem realizadas, descreveu a linha de tempo das atividades do processo de construção dos estudos. Posteriormente propôs a construção de um cronograma de atividades com os indígenas após o intervalo, sendo a proposta aceita. Todas as falas foram traduzidas pelo indígena Bepdjyre Mekragnoti-re. Foi dada a palavra a senhora Flávia Carolina que informou sobre o convite para assessorar a Associação Indígena Mantinó no acompanhamento dos estudos, esclareceu que sua função será garantir que as informações sobre a etnia, seu modo de vida e a identificação dos impactos sobre a comunidades indígenas estejam devidamente apontadas no estudos. O senhor Anderson Louback pediu a palavra para se apresentar e informar que a exemplo da senhora Flávia Carolina, também acompanhará os estudos referente aos impactos na flora da Terra Indígena Baú se colocou à disposição das comunidades indígenas. Foi concedido um intervalo de 15 minutos. Ao retornar o senhor Rafael Paiva propôs o período de 03 a 22/11/2022 para início dos trabalhos de campo, a proposta foi aceita pelas comunidades. O indígena Bep-y solicitou a participação de 01 (um) indígena como facilitador dos trabalhos de campo e ainda reforçou a necessidade de acompanhamento da Funai nesse processo. Foi aceita a proposta, e a Associação Indígena Mantinó irá indicar um indígena, porém a comunidade poderá acompanhar os estudos durante os trabalhos de campo na sua aldeia. O senhor Rafael indicou a necessidade de um segundo período pelo número de aldeias, que após debate entre os indígenas ficou definido entre 09 a 22/12/2022. A senhora Andreyra Teixeira informou sobre a realização da visita ao local do empreendimento, sendo sugerido a participação de 05 (cinco) indígenas no dia 21/10/22 e 05 (cinco) indígenas no dia 22/10/22. Após debate foi aprovada a proposta, porém foi solicitada a inclusão de uma terceira etapa a se realizar no mês de fevereiro para acompanhamento da coleta de castanha, principal atividade econômica da comunidade. Foi dada a palavra as lideranças indígenas onde o indígena Ngopre Mekragnoti-re foi o primeiro a se manifestar, afirmou que ficou satisfeito com o trabalho apresentado e aprova o plano de trabalho, disse ainda que espera que o estudo seja realizado logo na sua comunidade. Por fim pediu que se a posição da aldeia Baú for contrário a realização dos estudos, que seja respeitada a opinião da maioria das aldeias com a realização imediata do trabalho. Na sequência Pudjya Kayapó cacique da aldeia Rontxopreti pediu a palavra para manifestar concordância com o início dos estudos, disse que aprova o trabalho apresentado e reforçou a necessidade de respeitar a decisão da maioria das aldeias da TI Baú. O indígena Bariu Bepmoroti cacique da aldeia Rônkô pediu a palavra para informar que a aldeia Rônkô é a mais próxima do projeto Coringa, disse que sua comunidade espera que o estudo aconteça logo. O cacique Beka Mekragnoti-re pediu a palavra para dizer que assistiu com atenção a apresentação e aprova o Plano de Trabalho, disse que espera que a aldeia Baú também concorde com os estudos, como a aldeia dele concorda. Foi dada a palavra a liderança Wakontire Kayapó que também manifestou apoio ao plano de trabalho apresentado e perguntou se o PBA-CI irá beneficiar sua aldeia. O senhor Luís Severo informou que a empresa irá executar todas as medidas necessárias que os estudos apontarem, para tanto aguardará a elaboração dos estudos. A indígena Magri kayapó da aldeia Rônkô espera que os estudos aconteçam logo para trazer melhorias para sua comunidade, disse ainda que está ansiosa para receber a equipe na sua aldeia, por fim solicitou respeito a decisão da maioria das aldeias. A indígena Oipro Kayapó da aldeia Rônkô pediu a palavra para reforçar a fala das lideranças anteriores, pediu que os estudos ocorram

logo, pois quer que sua comunidade tenha acesso logo aos benefícios do PBA-CI, lembrou o pai que acompanhou o início dos trabalhos porém já faleceu, disse que vai continuar o trabalho do pai ajudando sua comunidade e espera apoio da empresa para tanto, por fim agradeceu a possibilidade de participar da reunião agradecendo a empresa Serabi. O senhor Adriano Amorim, Coordenador Geral da Associação Indígena Mantinó solicitou a palavra para agradecer a realização da reunião e reforçar os laços de amizade entre a Associação Indígena Mantinó e a empresa Serabi Gold. A senhora Andreyra Teixeira pediu a palavra para agradecer a presença de todos e reforçar o compromisso da empresa em atender toda a legislação ambiental e indigenista vigente. Sem mais manifestações indígenas, o senhor Rodrigo Egufo pediu a palavra para perguntar para os participantes se estão satisfeitos com as informações apresentadas e se aprovam o Plano de Trabalho para realização dos Estudos do Componente Indígena autorizando o início dos trabalhos de campo. Por unanimidade foi aprovado o Plano de Trabalho apresentado para as comunidades das aldeias Kamaú, Krambari, Rontxopreti, Rônkô, Rônkôjagot, Roitiko-re e Kamuré que compõe a Terra Indígena Baú. Nada mais havendo a ser tratado, às 12:00 (doze horas) a reunião foi encerrada, com a assinatura abaixo dos participantes.

LISTA DE PARTICIPANTES	Aldeias/ Empresas / Instituições
Pidia mekranognotire	ROTXOPRETI
BARU BERNOROTI	
BEKA	Ronko jagot
Bepmaiti Kayapo	Ronko jagot
Yasaru m.k.t.	KAMAÚ
Pey Kayapo	Kamaú
Korehuponi mekranognotire	KAMAÚ
Ngapre mekranognotire	
OKRYI KUANTERO	PRESIDENTE ASSOCIAÇÃO AIM
Bepkonhou mekranognotire	kamaú
MANORI KAYAPO	
OIPRA KAYAPO	RONKO
tratakpa kasapo	
Bepkare kayapo	Ronko
Satu mekranognotire	RONKÔ
WAKONTIBE KAYAPO	
Parapat Kayapo	
Imar Kayapo	RONKÔ JAGOT
Flávia Carlina da Costa	Antropóloga / Mantinó
Bepdyre mekranognotire	Kamaú

